



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUÍBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

028. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 09.

A caverna conectada

Sócrates explicava: “Imagine que todos os homens vivam em um mundo escuro, fracamente iluminado pelos seus smartphones. Tudo o que sabem das formas vem pela luz das telas. É uma imensa caverna onde só podem contemplar seus aparelhos”.

Glauco começava a conceber o ambiente. Pela luz dos aparelhos, passavam imagens refletidas, pequenos vídeos, dancinhas, notícias falsas e *trends**. Os moradores da caverna nunca viram o mundo, apenas suas telas iluminadas. Eles foram sendo adestrados a usar o indicador e passar adiante, sem análise. Na caverna, as coisas só existem se postadas. “Que coisa terrível!”, comentava Glauco. “Que vida medonha essas pessoas levariam!” “Sim!”, disse o sábio calvo, “se eles pudessem conversar, não acha que, nomeando as sombras que veem, pensariam nomear seres reais?”. O discípulo consentiu.

“Agora imagine, caro, se um deles decidisse desligar o aparelho e saísse para o mundo real. Seria um caminho árduo até lá fora. Em um primeiro instante, os olhos doeriam diante da luz real. Enfim, uma pessoa liberta veria o Sol do real e não mais mensagens com imagens (e um texto com *emojis*).”

O filósofo continuava a incentivar que Glauco navegasse na alegoria. “E se a pessoa que viu o mundo real voltasse para a caverna e começasse a dizer dos objetos concretos, mas não mais do critério do real dado por *likes* e seguidores? ‘Existe um mundo fora do algoritmo’, diria o ser iluminado. É possível comer sem fotografar e ver o mar sem postar. O que vemos são simulacros, representações. Há algo lá fora!”

O jovem Glauco amou a história. Imaginou com o mestre que o ser “iluminado” pelo Sol real seria desacreditado pelos outros habitantes da funda caverna. Sofreria até violência real. Que aula Sócrates tinha dado! Ao se despedir, o rapaz foi até o orientador e pediu uma *selfie*. Queria publicar no horário que lhe ensinaram a ter mais visualizações. Saiu da casa feliz. “O *post* sobre a prisão das redes está bombando!”, comentou Glauco, impactado com a sabedoria filosófica daquela república. Melhorou a luz da foto, colocou uma música e pronto! Agora tinha esperança de viralizar nas redes!

(Leandro Karnal, *O Estado de S. Paulo*,
8 de julho de 2022. Adaptado)

* *Trends*: tendências.

01. Na situação hipotética que Sócrates apresenta a Glauco, os moradores da caverna
- (A) conseguiam avaliar todas as informações transmitidas em seus aparelhos.
 - (B) eram conectados com o mundo real, embora vivessem em completa escuridão.
 - (C) atualizavam-se por meio dos smartphones a respeito do que ocorria no mundo real.
 - (D) viam nas telas de seus aparelhos o reflexo daquilo que havia na caverna.
 - (E) eram avaliados por Glauco como pessoas que queriam se livrar das representações.
02. A mensagem transmitida pela crônica pode ser corretamente assim resumida:
- (A) A felicidade plena pode ser encontrada nas pequenas coisas da vida quando se vive isolado.
 - (B) O mundo virtual é capaz de alienar o homem quanto ao sentimento e à percepção da realidade.
 - (C) Os aparelhos celulares possuem funcionalidades avançadas que substituem o contato humano.
 - (D) A filosofia é um campo do conhecimento que contribui para reaprender a ver o mundo real.
 - (E) Os *smartphones* constituem uma fonte de informações necessárias para uma vida completa.
03. Assinale a alternativa cuja frase sugere uma crítica do autor à irracionalidade do homem.
- (A) É uma imensa caverna onde só podem contemplar seus aparelhos. (1º parágrafo)
 - (B) Queria publicar no horário que lhe ensinaram a ter mais visualizações. (5º parágrafo)
 - (C) Eles foram sendo adestrados a usar o indicador e passar adiante, sem análise. (2º parágrafo)
 - (D) “Agora imagine, caro, se um deles decidisse desligar o aparelho e....” (3º parágrafo)
 - (E) O filósofo continuava a incentivar que Glauco navegasse na alegoria. (4º parágrafo)
04. A passagem do texto em que há palavra/expressão empregada em sentido figurado é:
- (A) ... os olhos doeriam diante da luz real. (3º parágrafo)
 - (B) ... continuava a incentivar que Glauco navegasse na alegoria. (4º parágrafo)
 - (C) É possível comer sem fotografar e ver o mar sem postar. (4º parágrafo)
 - (D) O que vemos são simulacros, representações. (4º parágrafo)
 - (E) Sofreria até violência real. (5º parágrafo)

05. Assinale a alternativa que reescreve passagem do texto de acordo com a norma-padrão de concordância, colocação pronominal e crase.

- (A) A luz das telas sempre traziam-lhes muitas informações aqueles homens.
- (B) Se constatava que pela luz dos aparelhos aparecia à eles notícias falsas.
- (C) Haviam moradores da caverna à quem nunca o mundo lhes fora apresentado.
- (D) Ao se tornar uma pessoa liberta, não mais lhe seriam imprescindíveis os apelos a textos com emojis.
- (E) Se um dos homens quisessem ver o Sol o veriam, desde que dispostos à sair da imensa caverna.

06. Observe as passagens do texto:

... **fracamente** iluminado... (1º parágrafo)

... **só** podem contemplar... (1º parágrafo)

Enfim, uma pessoa liberta veria... (3º parágrafo)

Ao se despedir, o rapaz foi até o orientador... (5º parágrafo)

As expressões destacadas expressam, correta e respectivamente, sentido de:

- (A) intensidade, modo, tempo e tempo.
- (B) intensidade, modo, finalidade e causa.
- (C) modo, restrição, conclusão e tempo.
- (D) lugar, exclusão, conclusão e causa.
- (E) modo, conclusão, finalidade e conclusão.

07. Observe a seguinte passagem do texto:

"Agora **imagine**, caro, se um deles **decidissem** desligar o aparelho...

Assinale a alternativa em que a reescrita da passagem, substituindo-se as formas verbais e mantendo-se, correta e respectivamente, os mesmos tempos verbais da frase apresentada, está correta.

- (A) Agora **pensa**, caro, se um deles **proposse** desligar o aparelho...
- (B) Agora **raciocine**, caro, se um deles **disposse** a desligar o aparelho...
- (C) Agora **verifique**, caro, se um deles **queresse** desligar o aparelho...
- (D) Agora **reflete**, caro, se um deles **mantesse** desligado o aparelho...
- (E) Agora **perceba**, caro, se um deles **propusesse** desligar o aparelho...

08. Considere as seguintes passagens do texto:

"**se** eles pudessem conversar, não acha que..." (2º parágrafo)

...**mas** não mais do critério do real dado por *likes*... (4º parágrafo)

Sofreria **até** violência real. (5º parágrafo)

As palavras em destaque estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de:

- (A) condição, oposição e inclusão.
- (B) explicação, restrição e modo.
- (C) finalidade, oposição e inclusão.
- (D) condição, conclusão e explicação.
- (E) explicação, conclusão e modo.

09. As vírgulas na frase – Agora imagine, caro, se um deles decidisse desligar o aparelho e saísse para o mundo real. – foram empregadas pela mesma razão que em:

- (A) Glauco, discípulo de Sócrates, começava a conceber o ambiente.
- (B) Glauco, impactado com a sabedoria filosófica, comentou sobre a prisão das redes.
- (C) Pela luz dos aparelhos, passavam imagens refletidas, pequenos vídeos...
- (D) Na caverna, todos os moradores nunca viram o mundo, apenas as coisas postadas.
- (E) A aula que você deu, Sócrates, foi excelente – disse Glauco.

10. Leia, a seguir, os trechos da obra de George Orwell, *A Revolução dos Bichos*.

Três dias depois, chegou a notícia ____ havia falecido no hospital veterinário de Willingdon, ____ despeito de ter recebido todos os cuidados que um cavalo merece.

[...]

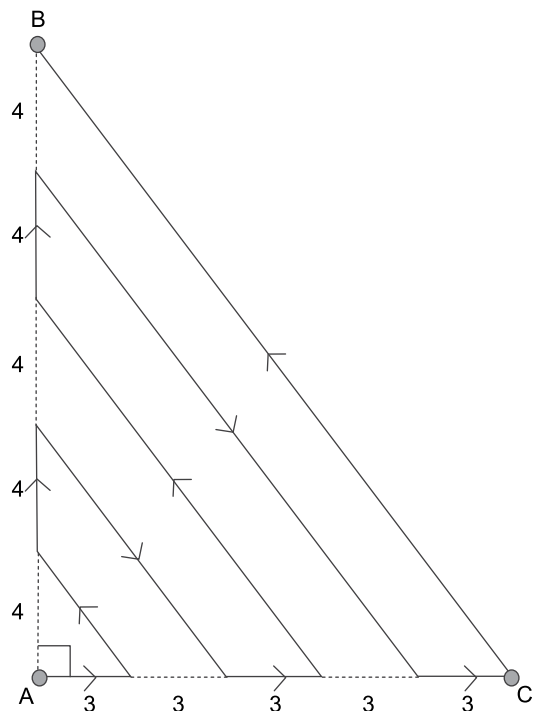
Chegara ____ seu conhecimento, disse ele, que um boato idiota e perverso circulava por ocasião do internamento de Sansão. Alguns animais tinham visto que na carroça que transportou Sansão estava escrito *MATADOURO DE CAVALOS*, chegando ____ conclusão ____ Sansão estava sendo mandado para o carneiro.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) de que ... a ... a ... à ... de que
- (B) que ... a ... a ... à ... de que
- (C) que ... à ... a ... à ... que
- (D) de que ... à ... a ... à ... que
- (E) de que ... à ... à ... à ... de que

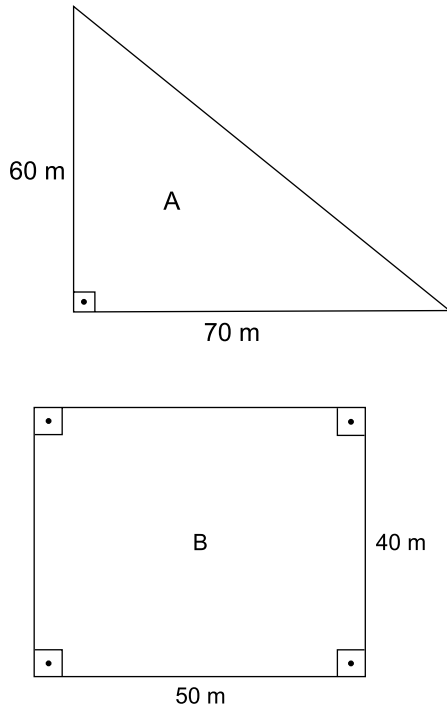
11. Jonas saiu de casa com uma certa quantia em dinheiro. Ele realizou algumas compras, em sequência, sempre gastando exatamente a quinta parte da quantia que ele tinha no momento da compra. O número de compras que ele realizou para passar a ter, após essa última compra, menos do que a metade da quantia com a qual saiu de casa é
- (A) 2.
(B) 3.
(C) 4.
(D) 5.
(E) 6.
12. Comprei um produto com 15% de desconto e paguei por ele a quantia de R\$ 272,00. O valor do desconto, nessa compra, foi de
- (A) R\$ 48,00.
(B) R\$ 42,50.
(C) R\$ 41,20.
(D) R\$ 40,80.
(E) R\$ 39,00.
13. Em uma empresa com um total de 77 funcionários, a razão entre o número de funcionárias e o total de funcionários é $\frac{6}{11}$. Se forem contratadas outras 14 funcionárias, a razão entre o número de funcionárias e o total de funcionários passará a ser:
- (A) $\frac{7}{12}$
(B) $\frac{8}{13}$
(C) $\frac{9}{14}$
(D) $\frac{10}{15}$
(E) $\frac{11}{16}$

14. Com 15 kg de ração alimentam-se 3 cães, de mesmo porte, por 5 dias. A quantidade de ração, em kg, necessária para alimentar 7 cães, desse mesmo porte, por 12 dias é
- (A) 28.
(B) 36.
(C) 45.
(D) 60.
(E) 84.
15. Em uma loja de suprimentos eletrônicos, a compra de 6 unidades do produto A mais a compra de 12 unidades do produto B é mais barata em R\$ 36,00 do que a compra de 8 unidades do produto A e 10 unidades do produto B. A diferença entre os preços unitários dos produtos A e B é
- (A) R\$ 36,00.
(B) R\$ 24,00.
(C) R\$ 18,00.
(D) R\$ 12,00.
(E) R\$ 10,00.
16. Um percurso foi feito sobre os lados e o interior de um triângulo retângulo ABC, conforme a figura, que indica que o percurso foi iniciado no vértice A e seguiu pelos segmentos orientados até terminar no vértice B. A figura também indica algumas medidas em metros. O comprimento desse percurso é de



- (A) 85 m.
(B) 88 m.
(C) 90 m.
(D) 92 m.
(E) 95 m.

17. Uma empresa procura um terreno para construir suas instalações. As figuras a seguir, sem escala, mostram dois terrenos encontrados e suas respectivas medidas.

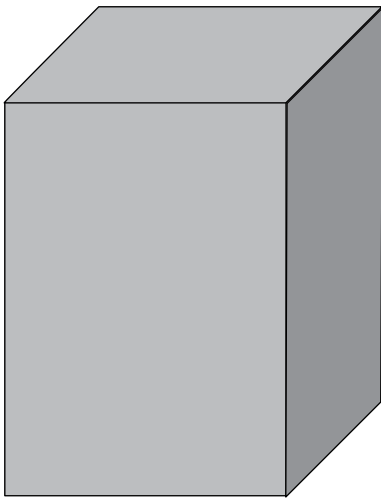


Considere que o preço pedido pelo terreno A é R\$ 735.000,00, e o preço pedido pelo terreno B é R\$ 730.000,00. Avaliando cada terreno pelo preço do m^2 , a diferença entre o maior preço e o menor preço é de

- (A) R\$ 12,00.
(B) R\$ 15,00.
(C) R\$ 17,00.
(D) R\$ 19,00.
(E) R\$ 20,00.
18. Os cinco jogadores titulares da equipe Fabulosos do Basquetebol têm as seguintes idades em anos completos: 19, 21, 22, 25, 28. As idades, em anos completos, dos cinco jogadores titulares da equipe Pequeninos Endiabrados do Basquetebol são: 20, 25, 26, 28, 31. O número de anos que a média aritmética simples das idades dos titulares da equipe Pequeninos Endiabrados do Basquetebol é maior que a média aritmética simples das idades dos titulares da equipe Fabulosos do Basquetebol é
- (A) 6.
(B) 5.
(C) 4.
(D) 3.
(E) 2.

19. O diretor de um filme quer dividir uma filmagem de 4 horas e 50 minutos em 6 partes de tempo iguais. Cada uma dessas partes deverá ser de
- (A) 44 minutos e 58 segundos.
 - (B) 44 minutos e 36 segundos.
 - (C) 45 minutos e 50 segundos.
 - (D) 48 minutos e 12 segundos.
 - (E) 48 minutos e 20 segundos.

20. A figura do bloco reto retangular a seguir representa um reservatório de água.



Se as dimensões internas da base do bloco fossem aumentadas, respectivamente, em 20% e 30%, e mantendo-se igual a altura interna do bloco, a capacidade do bloco seria aumentada em

- (A) 10%.
- (B) 28%.
- (C) 50%.
- (D) 56%.
- (E) 60%.

21. Um aplicativo acessório nativo que permite conexão remota é o Conexão de Área de Trabalho Remota do MS-Windows 10, em sua configuração padrão.

Assinale a alternativa que apresenta o ícone do aplicativo citado no enunciado.

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

22. Um usuário do MS-Word 2016, em sua configuração padrão, digitou e formatou um parágrafo contendo 5 palavras, conforme se vê a seguir. Todo o parágrafo com tipo de letra Ariel tamanho 18.

Projeto Estância **Balneária** de Peruíbe

Em seguida, selecionou todo o parágrafo e acionou a formatação sobrescrito. Ao fazer isso, o número de palavras que tiveram mudança em sua formatação é

- (A) 5.
(B) 4.
(C) 3.
(D) 2.
(E) 1.

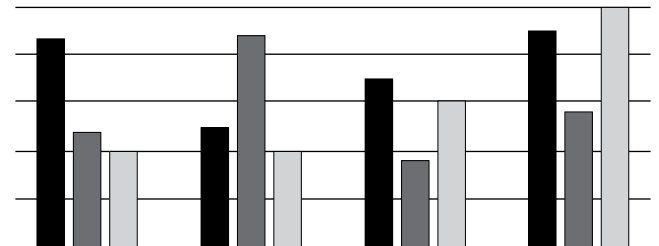
23. A planilha a seguir, elaborada por meio do MS-Excel 2016, em sua configuração padrão, foi criada por um arquiteto para armazenar um orçamento de um produto em 5 locais diferentes.

	A	B
1	Local	Preço
2	A	1
3	B	2
4	C	3
5	D	4
6	E	5
7		
8		

Ao preencher a fórmula =MAIOR(B2:B6;4) na célula B8, o valor exibido por esta será

- (A) 1
(B) 2
(C) 3
(D) 4
(E) 5

24. Um arquiteto precisa fazer uma apresentação por meio do MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, sobre a execução de um projeto arquitetônico. Em um dos slides foi inserido um gráfico para apresentar o gasto em cada fase de cada uma de três partes da obra. O gráfico era semelhante ao exibido a seguir.



O gráfico exibido é do tipo

- (A) barra.
(B) torta.
(C) histograma.
(D) linha.
(E) coluna.

25. Para aumentar a velocidade com que usa a Internet por meio do Google Chrome, versão 107, em sua configuração padrão, um arquiteto deseja aprender sobre os atalhos por teclado.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um atalho por teclado e sua respectiva funcionalidade.

- (A) Ctrl + L: localizar na página.
(B) Ctrl + J: mostrar histórico de navegação.
(C) Ctrl + D: adiciona a página aos favoritos.
(D) Ctrl + T: abrir uma guia em outra janela.
(E) Ctrl + A: abrir uma janela de navegação anônima.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social (8.662/93), traz, em seu art. 16, questões acerca das penalidades atribuídas a profissionais que cometerem infrações dos dispositivos do Código de Ética Profissional. Uma das penalidades atribuídas ao profissional, no item II deste artigo é:

- (A) terceirização do serviço a ele atribuído.
- (B) dispensa do trabalho por dois meses.
- (C) suspensão de um a dois anos de exercício da profissão.
- (D) deslocamento do profissional para outro espaço de trabalho.
- (E) suspensão de cinco anos do exercício da profissão.

27. O documento que fornece subsídios para o trabalho de assistentes sociais na educação proposto pelo conjunto CFESS/CRESS traz orientações para o exercício profissional nessa área. No tocante à atuação profissional voltada para a garantia da permanência na educação escolarizada, percebe-se determinadas situações que prevalecem na direção de ações articuladas à garantia de acesso ou a de ações que se configuram a partir de:

- (A) políticas, programas e projetos específicos para atendimento dessa necessidade.
- (B) incongruência de saberes para a pesquisa acadêmica no atendimento às necessidades específicas.
- (C) proposta de institucionalização de crianças e adolescentes no tocante às suas instabilidades.
- (D) estímulo à educação domiciliar de crianças e adolescentes visando atribuir às famílias a divisão de tarefas.
- (E) incorporação de metodologias inexoráveis no processo de ensino e aprendizagem.

28. A Lei Municipal 3502/2017, de Peruíbe/SP, institui o Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo – SINASE, da respectiva Estância Balneária. O artigo 1º da referida Lei regulamenta a execução das medidas destinadas a adolescentes que pratiquem ato infracional, sendo um dos seus objetivos:

- (A) distribuir informativos acerca da possibilidade de institucionalizar os adolescentes.
- (B) realizar a autuação de adolescentes que estão em situação de conflito com a lei.
- (C) alterar as formas de convivência de adolescentes em situação de conflito com a lei.
- (D) oportunizar serviços qualificados aos adolescentes e suas famílias.
- (E) coibir serviços relativos às famílias de adolescentes em conflito com a lei.

29. De acordo com a Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência, constitui-se como unidades de oferta do Serviço de Acolhimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), localizadas em áreas residenciais da comunidade, com estruturas adequadas, que possam contar com apoio psicossocial para o atendimento das necessidades da pessoa acolhida, destinadas a jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, que não dispõem de condições de autossustentabilidade e com vínculos familiares fragilizados ou rompidos:

- (A) casas de acolhimento.
- (B) residências inclusivas.
- (C) moradias populares.
- (D) comunidades terapêuticas.
- (E) habitações de inclusão.

30. A Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social (Lei 8662/93), institui, em seu art. 4º – as competências do/a Assistente Social: Item I – “elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, e

- (A) entidades e organizações populares”.
- (B) organizações da sociedade civil”.
- (C) empresas e organizações sociais”.
- (D) empresas, entidades e organizações populares”.
- (E) movimentações populares e instituições”.

31. A Lei Orgânica da Assistência Social prevê, em seu art. 20, a garantia de 1 salário mínimo mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso com 65 anos ou mais e que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção e nem de tê-la provida por sua família. Esse benefício é denominado:

- (A) Auxílio Emergencial.
- (B) Bolsa Família.
- (C) Auxílio Brasil.
- (D) Programa de Integração Social.
- (E) Benefício de prestação continuada.

32. A questão social existente em nossa sociedade configura-se como objeto de trabalho profissional do assistente social. É compreendida como as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe trabalhadora e de seu ingresso no cenário político da sociedade, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresário e do Estado. É a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre:

- (A) o proletariado e a burguesia.
- (B) a vida e a expressão social.
- (C) as distâncias históricas.
- (D) a repressão e a reconfiguração social.
- (E) a expressão coletiva e a privatização.

- 33.** A linguagem utilizada pelas/os profissionais em seus registros revela a imagem da profissão, quem fala, de que lugar profissional/institucional fala e a partir de qual perspectiva realiza suas afirmações, suas conclusões, seus pareceres, enfim, sua opinião técnica. É o “instrumento” essencial para a elaboração de pareceres, laudos e Relatórios Sociais. A linguagem escrita e verbal é um instrumento básico de trabalho do assistente social. É necessário assegurar o uso adequado da linguagem científica e técnica concernente à matéria em questão ou objeto de estudo, demonstrando coerência teórico-metodológica, o que exige um tratamento analítico rigoroso e não se confunde com
- (A) ideologia.
 - (B) positivismo.
 - (C) senso comum.
 - (D) ecletismo.
 - (E) posicionamento crítico.
- 34.** As relações em conjunto no trabalho são produtos de condições históricas e possuem limites e determinações específicas. Portanto, não podemos incluir a interdisciplinaridade em uma reflexão sobre o contexto da prática profissional entre profissões, considerando-a como um meio de passagem a uma forma evolutiva do conhecimento, mas considerá-la como um processo histórico que pode possibilitar produção de conhecimento nas relações entre as profissões que visem transformações sociais e que proporcionem novas práticas, por meio de uma perspectiva de Interdisciplinaridade crítica e com fundamento na história. Para efetivação da interdisciplinaridade, torna-se essencial o exercício do/a
- (A) ecletismo.
 - (B) diálogo.
 - (C) competitividade.
 - (D) institucionalidade.
 - (E) perspectiva.
- 35.** Muitos são os espaços sócio-ocupacionais de trabalho profissional de Assistentes Sociais. Com o aumento da participação não governamental na sua implementação das políticas públicas, há a distinção entre os serviços do Estado e do mercado. O setor considerado como “não governamental”, “não lucrativo” e voltado ao desenvolvimento social, que dá origem a uma “esfera pública não estatal”, constituída por “organizações da sociedade civil de interesse público” é denominado de
- (A) terceiro setor.
 - (B) segundo setor.
 - (C) setor de economia mista.
 - (D) setor social.
 - (E) setor privado.
- 36.** O dilema condensado na inter-relação entre projeto profissional do/a assistente social e estatuto assalariado significa, por um lado, a afirmação da “relativa autonomia” de assistentes sociais na condução das ações profissionais, que é condicionada por
- (A) liberdade enquanto trabalhador assalariado no exercício das suas funções.
 - (B) proposições interventivas do empregador no ambiente profissional.
 - (C) desarticulação profissional e condições de trabalho profissional.
 - (D) composição de profissionais com funções divergentes no mesmo local de trabalho.
 - (E) lutas hegemônicas permeadas por interesses de classes e grupos sociais.
- 37.** As políticas sociais são gestadas de maneira gradativa e diferenciada entre os países, permitem que o/a assistente social faça sua intervenção junto às expressões da questão social, sendo alteradas de acordo com cada momento sócio-histórico e são resultantes de
- (A) intervenção estatal adequada à população economicamente necessitada.
 - (B) participação das empresas privadas na vida da população em território nacional.
 - (C) busca por melhores condições de ação das instituições não governamentais.
 - (D) movimento de organização e pressão da classe trabalhadora e das correlações de força.
 - (E) compreensão da relação sutil entre o Estado e as empresas privadas rumo ao bem comum.
- 38.** Configura-se como uma propriedade sócio-histórica, que diz respeito a uma determinada capacidade constitutiva, um modo de ser que a profissão vai desenvolvendo no âmbito das relações sociais e possibilita que os profissionais concretizem suas intencionalidades por meio de respostas profissionais. Campo de mediações, que possui a capacidade de articular as três dimensões profissionais e fazer com que elas se traduzam em respostas profissionais. Trata-se do/a
- (A) interdisciplinaridade.
 - (B) legislação.
 - (C) instrumentalidade.
 - (D) singularidade.
 - (E) particularidade.

39. Compreende-se como o espaço de expressão da cidadania e da reconquista dos direitos sociais. “Um conjunto de elementos que mostram e revelam a complexidade da dinâmica social e econômica das cidades que, por vezes, também representam em menor escala as desigualdades existentes nas regiões brasileiras”. Refere-se a/ao
- (A) território.
- (B) sociedade.
- (C) comunidade.
- (D) meio ambiente.
- (E) corpo social.
40. As transformações sociais, construídas na segunda metade do século XX e reconstruídas nesse início do século XXI, redefiniram também os laços familiares. A afirmação da individualidade pode sintetizar o sentido de tais mudanças, com implicações nas relações familiares. Podemos observar que existe uma radical mudança familiar, nas relações de parentesco e na representação de tais relações na família. Tal representação tem seu fundamento direto na transformação das relações sociais e da
- (A) harmonia familiar.
- (B) fidelidade conjugal.
- (C) disseminação da irmandade.
- (D) configuração familiar.
- (E) coletividade de familiares.
41. A assistência social é instituída como política social não contributiva na Constituição de 1988. Desenvolveu-se no âmbito de proteção social que expressa contradições e antagonismos de classes incluídos nas políticas de seguridade social, que são ações
- (A) avançadas, congruentes no tocante ao progresso de rendas familiares sociais.
- (B) compensatórias, cobrem riscos de trabalho, preveem manutenção da renda.
- (C) privatistas, que mantêm interesse privado em direção ao bem da sociedade.
- (D) conservadoras, buscam resgate de tradições no contexto da comunidade.
- (E) incisivas na busca por melhoria da renda das famílias e de toda a população.
42. Com a promulgação da Constituição Federal de 1988 (CF/1988), muitos avanços ocorreram na seguridade social. A saúde passou a ser um dever do Estado e um direito de todos, independentemente de contribuição. É dever do Estado prestar assistência social às pessoas que não possuem condições socioeconômicas, sem exigência de contribuição, como forma de assegurar o mínimo existencial, materializando o corolário da dignidade da pessoa humana. A única modalidade de proteção social que exige contribuição dos segurados, como condição para ampará-los de futuros infortúnios sociais e de outras situações que merecem amparo (riscos sociais) é o/a
- (A) Fome Zero.
- (B) Abono escolar.
- (C) Benefício socioassistencial.
- (D) Amparo social.
- (E) Previdência Social.
43. A Política Nacional de Saúde Mental (10.216/2001), em seu artigo 2º, traz questões referentes aos direitos da pessoa, e de seus familiares ou responsáveis no tocante aos atendimentos em saúde mental. O parágrafo único deste artigo aborda os direitos da pessoa portadora de transtornos mentais, dentre eles o item III, que tem a seguinte redação:
- (A) Ser protegida contra qualquer forma de abuso e exploração.
- (B) Ser atendida por iniciativa privada sem ônus ao paciente e familiares.
- (C) Ter acesso a medicações livremente quando necessário.
- (D) Ter visitas livres, podendo pernoitar no leito.
- (E) Buscar meios de garantir sobrevivência durante a internação.
44. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96) foi atualizada em 2018 e traz definições acerca da Educação Especial em seu art. 58: “Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação”. Conforme o § 3º: deste artigo, “a oferta de educação especial, nos termos do caput deste artigo, tem início na educação infantil e estende-se
- (A) até os 10 anos de idade”.
- (B) até os 12 anos de idade”.
- (C) até a pré-adolescência”.
- (D) ao longo da vida”.
- (E) até a adolescência”.

45. A Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social (8662/93), no seu Art. 8º aborda as competências do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), na qualidade de órgão normativo de grau superior. A este órgão compete, no exercício da sua atribuição, dentre outras:
- (A) efetuar fiscalização de Supervisores de Estágio.
 - (B) listar os profissionais do município.
 - (C) funcionar como Tribunal Superior de Ética Profissional.
 - (D) autorizar o funcionamento de instituições.
 - (E) julgar regionalmente os profissionais.
46. O acolhimento deve comparecer e sustentar a relação entre equipes/serviços e usuários/populações. Como valor das práticas de saúde, o acolhimento é construído de forma coletiva, a partir da análise dos processos de trabalho e tem como objetivo a construção de relações de confiança, compromisso e vínculo entre as equipes/serviços, trabalhador/equipes e usuário com sua rede socioafetiva. Constitui-se parte da política de
- (A) atendimentos do SUAS.
 - (B) humanização do SUS.
 - (C) acolhimento do SUS.
 - (D) institucionalização da saúde.
 - (E) competitividade do SUS.
47. O trabalho do/a assistente social com a população idosa caracteriza-se pela atuação na perspectiva dos direitos humanos e sociais, evidenciando a lógica e o sistema de proteção na gestão dos serviços, programas e benefícios inclusos às políticas. A discussão do cuidado na velhice é multidimensional, imbricada de questões relacionais, econômicas e sociais. O cuidado pode ser identificado como: ato associado à atividade, à proteção, vinculado às políticas públicas, ampliando a prevenção às situações de risco pessoal, tais como:
- (A) incentivo à institucionalização.
 - (B) manutenção de pessoas idosas em casas de repouso.
 - (C) incitar a realização de internações em hospitais.
 - (D) indicação de distanciamento de familiares.
 - (E) prevenção à dependência.
48. A Política Nacional de Assistência Social é regida por Princípios Democráticos, em consonância com o disposto na LOAS, capítulo II, seção I, artigo 4º Constitui-se um dos seus princípios:
- (A) supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
 - (B) exigências de Rentabilidade econômica acima das necessidades sociais.
 - (C) necessidades humanas acima de necessidades sociais.
 - (D) igualdade de atendimentos às necessidades sociais e de rentabilidade econômica.
 - (E) convergência entre a saúde pública e a assistência social.
49. A proteção social básica está prevista na Política Nacional de Assistência Social e tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou
- (A) compensação de ausências e perdas familiares no decorrer da vida.
 - (B) contenção de situações trabalhistas decorrentes de relações de exploração.
 - (C) judicialização das necessidades sociais não atendidas pelo Estado.
 - (D) potencialização das desigualdades sociais decorrentes da acumulação.
 - (E) fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social.
50. Conforme o art. 23 do Estatuto da Criança e do Adolescente, “a falta ou a carência de recursos materiais não constitui motivo suficiente para a perda ou a suspensão do poder familiar. (Expressão substituída pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência § 1º”. Não existindo outro motivo que por si só autorize a decretação da medida, a criança ou o adolescente será mantido em sua família de origem, a qual deverá obrigatoriamente ser
- (A) excluída de serviços socioassistenciais de atendimentos às suas necessidades”.
 - (B) condicionada a autonomia no provimento de sua subsistência”.
 - (C) incluída em serviços e programas oficiais de proteção, apoio e promoção”.
 - (D) instigada a deixar os filhos para guarda e adoção para que tenham melhores condições”.
 - (E) assistida pela sociedade civil, incentivando a solidariedade”.

